

# Demonstrações Financeiras

**FARMAC, S.A**

*31 de Dezembro de 2022*

**FARMAC, SA.**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2022**

<b><u>Índice</u></b>	<b><u>Páginas</u></b>
Relatório do Auditor Independente	1-3
Balanço	4
Demonstração de Resultados	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração de variação dos capitais próprios	7
Notas às Demonstrações Financeiras	9-29

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos sócios da  
**Farmac, SA.**

### Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### Opinião com reservas

Auditamos as demonstrações financeiras anexas da **Farmac, S.A** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das variações no capital próprio relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas no parágrafo da secção *Bases para a Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### Bases para a opinião com reservas

1. A Empresa possui diversos bens de activo imobilizado localizados em território nacional. Na ausência de confirmação de titularidade dos bens activos do registo de conservatória predial, não nos foi possível avaliar sobre a correcta e completa contabilização dos bens activos da empresa a data do balanço.
2. Consta nos registos da empresa com referência a 31 de Dezembro de 2022, na rubrica de outras contas a pagar, um valor em dívida a favor do Estado no montante de MZM 28 352 307 a título de IRPS e MZM 1 446 861 a título de IRPC transitado de anos anteriores, pelo que não podemos quantificar, assim como subsistência de incertezas quanto aos riscos resultantes da aplicação de respectivos juros de mora e multas pela Autoridade Tributária.
3. O Actual sistema de controlo de inventariação é meramente manual por deficiência do actual sistema informático, que já se encontra em fase de alteração. No entanto, para a data de 31 de Dezembro de 2022 não nos é possível garantir a existência, totalidade, correcção e razoabilidade dos saldos das rubricas de inventários e de custos de inventários vendidos e consumidos apresentados nas demonstrações financeiras.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade, de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Responsabilidade da Direcção pelas Demonstrações Financeiras**

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Direcção é responsável, por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

A Direcção é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Direcção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos à Direcção, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluído qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos à Direcção que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos à Direcção, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

## **MAZARS SCAC, LDA.**

*Sociedade de Auditores Certificados: 16/SCA/OCAM/2016*

*Representada por:*

Dipak Lalgi

Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012

Maputo, 10 de Maio de 2023

**FARMAC, SA.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em Meticais)

**BALANÇO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Descrição	Notas	31-12-2022	31-12-2021
<b>ACTIVOS</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos tangíveis	5	20 047 170	19 657 934
Activos intangíveis	6	695 400	695 400
		<b>20 742 570</b>	<b>20 353 334</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	7	29 842 326	15 804 498
Clientes	8	16 227 444	10 834 063
Outros activos financeiros	9	8 122 374	11 798 732
Outros activos correntes	10	6 324 693	5 501 493
Caixa e bancos	11	2 992 289	6 710 713
		<b>63 509 125</b>	<b>50 649 499</b>
<b>Total dos activos</b>		<b>84 251 695</b>	<b>71 002 833</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	12	40 000 000	40 000 000
Resultado transitado	12	(33 489 117)	(18 250 300)
Resultados líquidos do exercício	12	876 930	(15 251 941)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>7 387 814</b>	<b>6 497 759</b>
<b>Passivos não correntes</b>			
Provisões	13	3 051 282	-
Empréstimos	14	1 704 211	-
		<b>4 755 493</b>	<b>-</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores	15	28 247 954	36 368 709
Outros passivos financeiros	16	12 819 308	4 805 558
Outros passivos correntes	17	31 041 127	23 330 807
<b>Total dos passivos</b>		<b>76 863 882</b>	<b>64 505 074</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>84 251 695</b>	<b>71 002 833</b>

Técnico de Contas

A Direcção Geral

**FARMAC, SA.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b>Descrição</b>	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vendas	18	208 758 809	200 407 656
Custo dos inventários	19	(110 951 329)	(97 398 787)
<b>Margem bruta</b>		<b>97 807 480</b>	<b>103 008 869</b>
Gastos com pessoal	20	(88 897 092)	(93 263 623)
Fornecimento e serviços de terceiros	21	(17 360 099)	(16 469 855)
Depreciações e amortizações	5 & 6	(2 060 708)	(3 089 498)
Outros Rendimentos e Perdas operacionais	22	12 928 213	(4 819 998)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>2 417 794</b>	<b>(14 634 105)</b>
Rendimentos e ganhos financeiros	23	102 430	1 000
Gastos e perdas financeiros	24	(1 643 293)	(618 836)
<b>Resultado antes de imposto</b>	25	<b>876 930</b>	<b>(15 251 941)</b>
Impostos sobre o rendimento		-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>876 930</b>	<b>(15 251 941)</b>

---

Técnico de Contas

---

A Direcção Geral

**FARMAC, SA.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em Meticalis)

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	<b>876 930</b>	<b>(15 251 941)</b>
<u>Ajustamento ao resultado líquido relativo a:</u>		
Depreciações e amortizações	2 060 708	3 089 498
Imposto sobre lucro	-	-
Aumento de inventários	(14 037 828)	(6 938 654)
Imparidades/provisões	3 051 282	(804 266)
Aumento/decréscimo de clientes e outras contas a receber	(5 393 381)	(8 303 849)
Aumento de outros activos financeiros	3 676 358	32 848 540
Aumento/decréscimo de outros activos correntes	(823 200)	(4 294 222)
Aumento/decréscimo de fornecedores e outras contas à pagar	(8 120 755)	(2 958 690)
Aumento de outros passivos financeiros	8 013 750	4 805 558
Decréscimo de outros passivos correntes e não correntes	7 710 320	3 748 977
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<b><u>(2 985 816)</u></b>	<b><u>5 940 951</u></b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>		
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		-
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis e tangíveis de investimento	(2 405 406)	(1 602 742)
Juros e rendimentos similares	-	-
<i>Fluxo líquido usado nas actividades de investimento</i>	<b><u>(2 405 406)</u></b>	<b><u>(1 602 742)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>		
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>		
Empréstimos obtidos	1 704 211	-
Juros e outros encargos similares	(44 538)	-
Variação do capital social	-	-
Variação Resultados transitados	13 124	-
Outras operações de Financiamento	-	-
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	<b><u>1 672 797</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Movimento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(3 718 424)</u></b>	<b><u>4 338 209</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b><u>6 710 713</u></b>	<b><u>2 372 504</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b><u>2 992 289</u></b>	<b><u>6 710 713</u></b>

Técnico de Contas

A Direcção Geral



**FARMAC, SA.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em Meticais)

**Demonstração das Variações no Capital Próprio**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

	<b>Capital social</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total do capital próprio</b>
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2020</b>	<b>40 000 000</b>	<b>(18 668 136)</b>	<b>417 836</b>	<b>21 749 700</b>
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	417 836	(417 836)	-
Capital por realizar	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(15 251 941)	(15 251 941)
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2021</b>	<b>40 000 000</b>	<b>(18 250 300)</b>	<b>(15 251 941)</b>	<b>6 497 759</b>
Aplicação do resultado do exercício	-	(15 251 941)	15 251 941	-
Correcções do exercício	-	13 124	-	13 124
Resultado líquido do exercício	-	-	876 930	876 930
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2022</b>	<b>40 000 000</b>	<b>(33 489 117)</b>	<b>876 930</b>	<b>7 387 814</b>

\*

Técnico de Contas

A Direcção Geral

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>1. Bases de preparação</b>	<b>9</b>
<b>2. Principais políticas contabilísticas</b>	<b>10</b>
<b>3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos</b>	<b>14</b>
<b>4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros</b>	<b>16</b>
<b>5. Activos tangíveis</b>	<b>17</b>
<b>6. Activos intangíveis</b>	<b>18</b>
<b>7. Inventários</b>	<b>19</b>
<b>8. Clientes</b>	<b>19</b>
<b>9. Outros activos financeiros</b>	<b>20</b>
<b>10. Outros activos correntes</b>	<b>20</b>
<b>11. Caixa e bancos</b>	<b>20</b>
<b>13. Provisões</b>	<b>22</b>
<b>14. Empréstimos</b>	<b>22</b>
<b>15. Fornecedores</b>	<b>22</b>
<b>16. Outros passivos financeiros</b>	<b>22</b>
<b>17. Outros passivos correntes</b>	<b>23</b>
<b>18. Vendas</b>	<b>23</b>
<b>19. Custos das vendas</b>	<b>23</b>
<b>20. Gasto com pessoal</b>	<b>24</b>
<b>21. Fornecimentos e serviços de terceiros</b>	<b>24</b>
<b>22. Outros ganhos e perdas operacionais</b>	<b>24</b>
<b>23. Rendimentos e ganhos financeiros</b>	<b>25</b>
<b>24. Gastos e perdas financeiros</b>	<b>25</b>
<b>25. Impostos sobre rendimento</b>	<b>25</b>
<b>26. Objectivos e políticas de gestão de risco</b>	<b>26</b>
<b>27. Compromissos e contingências</b>	<b>29</b>
<b>28. Eventos subsequentes</b>	<b>29</b>
<b>29. Continuidade das operações</b>	<b>29</b>
<b>30. Aprovação das Demonstrações Financeiras</b>	<b>29</b>

## **INTRODUÇÃO**

**A FARMAC, S.A** é uma sociedade anónima moçambicana que se dedica a comercialização de medicamentos há mais de 3 décadas através das suas farmácias distribuídas pelo todo país, possuindo uma autonomia administrativa e financeira. A Empresa tem a sua sede social no Bairro da Coop nº 1335, edifício nº 255 na Cidade de Maputo.

Em Dezembro de 2018, através do Decreto n 92/2018, o Governo Moçambicano deliberou a transformação da empresa Estatal de Farmácia (FARMAC, S.A) em uma sociedade anónima passando a entidade a designar-se Sociedade de Farmácia de Moçambique, S.A a ser participada pelo Estado através do IGEPE, com o novo capital social de 40 000 000 Meticais. Através do novo início de actividades e actualização de dados, a entidade registou-se junto a Autoridade Tributaria em Janeiro de 2021. Não foi efectuado nenhum ajustamento nas presentes demonstrações financeiras em resultado deste facto e não foi colocado em causa o princípio da continuidade.

### **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF (Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas. No entanto, a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF, exige que formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Empresa com referência a 31 de Dezembro de 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados á unidade mais próxima.

## **2. Principais políticas contabilísticas**

### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela FARMAC, SA. nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio médio do ano praticado pelo nosso banco na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

O ganho ou perda em moeda estrangeira em transacções monetárias é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado para juros e pagamentos efectivos durante o período, e o custo da moeda estrangeira convertido à taxa de câmbio no fim do período.

Os activos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo justo valor são traduzidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o justo valor foi determinado. As transacções não monetárias que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidas usando a taxa de câmbio na data da transacção. As diferenças cambiais decorrentes da tradução são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

### **b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela FARMAC, SA. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e de todos os custos directamente incorridos para colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a FARMAC, SA. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos nos resultados do período em que forem incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim as taxas apresentadas a baixo.

	<b><u>Anual Rate (%)</u></b>
Construções	2% a 20%
Equipamento básico	10% a 25%
Mobiliário e equipamento	10% a 25%
Equipamento de transporte	10% a 25%
Ferramentas e utensílios	10% a 25%
Outros activos tangíveis	10% a 25%

A Empresa efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos, são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A Empresa procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do seu reconhecimento.

### **c) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da empresa no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### **d) Locações**

A determinação de se um contracto é ou contém uma locação é baseada na substância do contracto, atentando à determinação de qual a empresa que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Empresa todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo.

A depreciação do activo é calculada e registada como gasto na demonstração de resultados dentro de período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

#### **e) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. Os inventários que compreendem medicamentos, produtos hospitalares, e matérias - prima de manipulados à data do balanço, encontravam – se valorizados aos preços médios de venda deduzidos da margem estimada de lucro, sendo esse valor realizável líquido, que é inferior ao custo de aquisição.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

#### **f) Provisões**

A empresa constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e estes possam ser determinados com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

#### **g) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada, e imputados aos resultados, à medida que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado, de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

**h) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse de bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados

**i) Reconhecimento de outros gastos e rendimentos**

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas em rubricas de Outros passivos correntes, consoante a natureza da diferença.

**j) Ajustamentos de contas de activo**

Quando se considerar que os activos a seguir identificados estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, tais activos devem ser reduzidos através dos correspondentes ajustamentos:

*Créditos de cobrança duvidosa*

Quando houver expectativas de que os créditos não serão recebidos, deve ser reconhecido um ajustamento correspondente ao respectivo risco de incobrabilidade.

*Obsolescência ou desvalorização de inventários*

Quando se verifique a desvalorização de inventários ou estes possam ser considerados obsoletos ou tiverem sofrido deterioração física, a diferença entre o preço de venda e a quantia registada deve ser reconhecida como um ajustamento para o valor realizável líquido.

*Investimentos financeiros*

Quando se verifique que a quantia registada relativamente a cada investimento tem um valor inferior ao respectivo valor de mercado, a diferença deverá ser compensada através do respectivo ajustamento.

### **k) Imposto sobre rendimento**

#### Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante acima, é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício da Empresa, o qual difere do resultado contabilístico devido aos ajustamentos à matéria colectável, resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

#### Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originam tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da empresa exige que a Direcção efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC - NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Direcção efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela empresa são analisadas como segue:



### Continuidade das operações

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam a date 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuara a realizar operações lucrativas no futuro que a realização dos activos e a liquidação dos passivos ocorrera no curso normal dos negócios.

### Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas d nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto a quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação a data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade, e consequentemente, nos resultados da empresa.

### Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Direcção, sustentada na informação prestada pelos seus assessores técnicos, sendo objecto de revisão anual. Com referência ao exercício findo, não houve eventos que mostrassem a necessidade de registo de provisões.

### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa em sede de IRPC, durante um período de 5 anos, nos casos em que existem prejuízos fiscais reportáveis. Daqui podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita pelo que eventuais correcções a matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não terão efeitos nas demonstrações financeiras.

#### **4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a empresa aplicou consistentemente as suas políticas contabilísticas e não se verificaram alterações significativas nas estimativas.

Reconsideramos nas nossas contas o reconhecimento das vendas e impostos diferidos, de acordo com a NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Concluimos, que o erro do reconhecimento das vendas e impostos diferidos deve ser corrigido de acordo com a NCRF acima referida.

**FARMAC, SA.**  
**31 de Dezembro de 2022**  
(Montante expresso em meticais)

**5. Activos tangíveis**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<b>2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2022</b>
<b>Custo</b>				
Construções	57 106 001	1 686 540	(493 675)	58 298 866
Equipamento Básico	8 450 223	669 797	-	9 120 021
Mobiliário E Equipamento Administrativo Social	4 923 346	49 068	-	4 972 415
Equipamento De Transporte	3 348 897	-	-	3 348 897
Taras E Vasilhame	929 915	-	-	929 915
Ferramentas E Utensílios	42 582	-	-	42 580
	<b>74 800 964</b>	<b>2 405 406</b>	<b>(493 675)</b>	<b>76 712 694</b>
	<b>2021</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Transferências</b>	<b>2022</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Construções	37 898 150	642 713	732 624	37 808 239
Equipamento Básico	9 119 404	918 222	(947 737)	9 089 889
Mobiliário E Equipamento Administrativo Social	3 343 570	70 074	(13 124)	3 400 520
Equipamento De Transporte	3 113 084	187 500	(0)	3 300 584
Taras E Vasilhame	500 898	-	(286 460)	214 438
Ferramentas E Utensílios	292 384	4 562	(23 517)	273 429
Equipamento Informático	875 540	237 638	-	1 113 178
	<b>55 143 030</b>	<b>2 060 708</b>	<b>(538 214)</b>	<b>56 665 524</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>19 657 934</b>			<b>20 047 170</b>

No exercício de 2022 foram realizados, ainda, investimentos na aquisição de equipamento informático e administrativo.

A semelhança dos anos anteriores, havendo sido recomendado pelos auditores externos sobre a necessidade de reavaliar os activos tangíveis, sobretudo os imóveis, a entidade ainda não procedeu a reavaliação dos mesmos, estimando-se que os mesmos estejam bastante subvalorizados.

**6. Activos intangíveis**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2021	Adições	Transferências	2022
<b>Custo</b>				
Sistemas informáticos	695 400	-	-	695 400
	<b>695 400</b>	-	-	<b>695 400</b>
Descrição	2021	Amortização do exercício	Regularização / Abates	2022
<b>Amortiz. Acumuladas</b>				
Sistemas informáticos	-	-	-	-
<b>Valor líquido</b>	<b>695 400</b>			<b>695 400</b>

## 7. Inventários

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Matérias-Primas	1 007 420	658 732
Mercadorias (produtos farmacêuticos)	17 858 434	15 145 766
Mercadorias em transito	10 976 472	-
	<u><b>29 842 326</b></u>	<u><b>15 804 498</b></u>

Em 31 de Dezembro de 2022, as existências a aguardar abate, em virtude de ter expirado o prazo de validade dos medicamentos, encontram-se registados na rubrica de “inventários” e ascendem a 464 983 Meticaís sendo 141 651 Meticaís de 2021 e 323 322 Meticaís de 2022.

## 8. Clientes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b><i>Clientes conta corrente</i></b>		
Central de Medicamentos e Artigos Medicos-Cmam	10 896 726	6 901 957
Medimoc, Sarl-Maputo	46 770	46 770
Min.P\Assuntos Ant.Combat	52 443	52 443
Emtpm-Emp.Munic.Transp.Rodov.Maputo	2 926 947	2 771 049
Friends Health, Lda	271 271	271 271
Estabelecimento Penitenciario Prov.de Maputo	107 583	107 583
Boa Vida Gold Plus	62 753	62 753
Momentum	398 659	113 222
Etm-Emp.Mun.de Transp. Pub. Da Matola	24 662	24 662
Direcção Prov.P\Ass.dos Ant.Combat.-Sofala	200 082	200 082
Emose - Blue Liberty	475 510	405 000
Emose-Seguro de Moçambique	647 932	-
MISAU	207 488	-
Refrigerantes SPAR, Lda	137 836	-
UNI-Health	108 885	-
Outros	133 249	348 623
	<u><b>16 698 796</b></u>	<u><b>11 305 415</b></u>
Perdas Por Imparidade (Clientes)		
<b>Ajustamento de contas a receber</b>		
Clientes.	(471 352)	(471 352)
	<u><b>16 227 444</b></u>	<u><b>10 834 063</b></u>

## 9. Outros activos financeiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b><u>Outros devedores</u></b>		
Pessoal	548 227	-
Devedores diversos	3 287 691	-
	<b><u>3 835 918</u></b>	<b><u>-</u></b>
	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Outros Credores	768 328	3 359 609
Fornecedores de investimentos de capital	8 371	121 102
Adiantamento de fornecedores	46 978	-
IGEPE	3 462 780	8 318 021
	<b><u>4 286 456</u></b>	<b><u>11 798 732</u></b>
	<b><u>8 122 374</u></b>	<b><u>11 798 732</u></b>

## 10. Outros activos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<b><u>Estado</u></b>		
Pagamento por conta	1 111 257	1 111 257
Pagamento especial por conta	199 998	99 999
Imposto sobre o valor acrescentado	230 273	148 996
Rendimentos profissionais	101 035	92 384
	<b><u>1 642 563</u></b>	<b><u>1 452 636</u></b>
<b><u>Acréscimos e diferimentos</u></b>		
Acréscimos de Vendas	4 682 130	4 048 857
	<b><u>4 682 130</u></b>	<b><u>4 048 857</u></b>
<b>Total de outros activos correntes</b>	<b><u>6 324 693</u></b>	<b><u>5 501 493</u></b>

- a) Apesar de ter verificado um aumento nas vendas, em 31 de Dezembro verificou-se que o saldo do banco comparativamente ao ano de 2021 reduziu pelo facto de ter sido antecipada a reposição de mercadoria referente a 1ª quinzena do mês de Janeiro devido ao encerramento colectivo de alguns fornecedores.

## 11. Caixa e bancos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>Moeda</b>	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Caixa	MZN	542 504	422 477
Bancos		2 449 784	6 288 236
		<b><u>2 992 289</u></b>	<b><u>6 710 713</u></b>

**FARMAC, SA.**  
**31 de Dezembro de 2022**  
(Montante expresso em meticaís)

Descrição	Moeda	31-12-2022	31-12-2021
<b>Caixa</b>			
Caixa geral	MZN	542 504	422 477
		<b>542 504</b>	<b>422 477</b>
<b>Bancos</b>			
<i>Depósitos a ordem</i>			
Moeda Nacional			
BIMS	MZN	48 213	1 822 491
BIMS	MZN	63 162	2 080 817
Barclays	MZN	-	1 156 315
Barclays	MZN	-	587 380
Barclays	MZN	-	276 299
BIM projecto	MZN	250	250
ABSA	MZN	-	218 467
Conta cartão visa	MZN	-	146 217
BCI	MZN	2 017 819	-
MOZA Banco	MZN	320 340	-
		<b>2 449 784</b>	<b>6 288 236</b>
		<b>2 992 289</b>	<b>6 710 713</b>

## 12. Capital próprio

O capital social da FARMAC, SA no montante de 40 000 000 Meticaís, encontra-se totalmente subscrito e realizado em cerca de 36, 6 Milhões de Meticaís, sendo apresentado por uma quota, conforme segue:

Accionistas	2022		2021	
	Valor	%	Valo	%
Estado – Ministério das Finanças	40 000 000	100%	40 000 000	100%
	<b>40 000 000</b>	<b>100%</b>	<b>40 000 000</b>	<b>100%</b>

## Reserva legal

De acordo com a lei vigente, a empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444 do código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada por incorporação no capital ou para cobertura de prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

## Resultados transitados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Resultados acumulados no exercício anterior	(33 489 117)	(18 250 300)
	<b>(33 489 117)</b>	<b>(18 250 300)</b>

O resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, no montante de MZM 15 251 940 foi inteiramente transferido para resultados transitados.

### 13. Provisões

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Provisões diversas	3 051 282	-
	<u><b>3 051 282</b></u>	<u><b>-</b></u>

### 14. Empréstimos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
BCI CCC	1 603 017	-
CARTAO DE CRÉDITO MOZA	101 194	-
	<u><b>1 704 211</b></u>	<u><b>-</b></u>

A Empresa detinha em 31 de Dezembro 2022, dois cartões de crédito institucional concedido pelo Millennium BIM com o limite de 500.000 Meticaís e outro Concedido pelo Moza Banco no valor de 300.000 de Meticaís ambos com uma maturidade de 30 dias com taxas de juro flexíveis que incide sobre o montante utilizado durante o mês.

### 15. Fornecedores

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Afri Farmacia	3 012 617	5 609 968
Maputo Health Care	99 818	513 283
Medifarma	3 900 773	4 123 362
Medis Farmaceutica	4 874 458	6 986 229
Medafrica, Lda	2 600 690	2 777 850
Afrtool Lda	1 929 413	2 334 457
Ace Healthecare Limitada	7 072 146	7 311 376
Global Health Mocambique Lda	3 125 091	4 500 091
Orane Pharma Lda	412 422	414 002
Outros distribuidores de medicamentos	1 220 526	1 798 091
	<u><b>28 247 954</b></u>	<u><b>36 368 709</b></u>

### 16. Outros passivos financeiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Pessoal	12 728 337	4 679 901
Sindicatos	90 971	125 657
	<u><b>12 819 308</b></u>	<u><b>4 805 558</b></u>



## 17. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<b><u>Estado</u></b>		
IRPC - Final a pagar	1 446 861	1 446 861
Imposto retido na fonte	28 352 307	20 638 776
Contribuições ao INSS	288 686	4 020
Compensação e aposentação a pagar	59 416	172 657
Rendimentos profissionais	-	148 595
	<u>30 147 270</u>	<u>22 410 909</u>
<b><u>Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos</u></b>		
Diversos acréscimos	893 857	919 898
	<u>893 857</u>	<u>919 898</u>
	<u><b>31 041 127</b></u>	<u><b>23 330 807</b></u>

## 18. Vendas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vendas	132 566 256	110 533 871
Prestação De Serviços	76 192 553	89 873 785
	<u>208 758 809</u>	<u>200 407 656</u>

No ano de 2022 verificou se um aumento de cerca de 8 milhões de Meticais comparativamente ao ano de 2021, devido a implementação novas práticas de vendas e de maior criteriosidade de selecção de medicamentos de maior rotação de acordo com o perfil de clientes de cada farmácia.

## 19. Custos das vendas

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Existências Iniciais	15 804 498	8 865 845
Compras	114 971 868	103 678 708
Regularizações	(959 183)	(1 339 988)
Existências finais	(18 865 854)	(13 805 778)
<b><u>Gastos do exercício</u></b>	<u><b>110 951 329</b></u>	<u><b>97 398 787</b></u>

No ano de 2022 as compras passaram estar associadas a capacidade de escoamento das farmácias, aumentando as vendas as farmácias são proporcionalmente abastecidas.

## 20. Gasto com pessoal

Esta rubrica é composta pelos seguintes valores:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações dos trabalhadores	57 703 984	65 588 178
Subsídios	23 897 718	24 644 578
Encargos de INSS	2 752 381	2 503 701
Indeminizações	4 184 172	-
Outros	358 837	527 166
	<b>88 897 092</b>	<b>93 263 623</b>

A redução na remuneração está associada ao redimensionamento do quadro de pessoal e redução dos cargos de chefia na farmácia passando para o rácio de 1 DT para 2 farmácias.

## 21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Embalagens e material de escritório	1 643 226	1 541 240
Água e luz	2 413 312	2 832 322
Comunicações	1 538 985	1 125 626
Serviços especializados	2 682 385	-
Ferramentas e utensílios	34 735	76 671
Manutenções e reparações	3 822 373	5 646 221
Combustíveis e lubrificantes	1 272 026	1 017 168
Deslocações e estadias	600 702	1 605 571
Rendas e alugueres	554 442	434 526
Limpeza e higiene	291 826	451 023
Transporte de carga	4 807	391 597
Produtos alimentares	188 406	-
Outros	2 312 876	1 347 890
	<b>17 360 099</b>	<b>16 469 855</b>

## 22. Outros ganhos e perdas operacionais

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos e taxas	5 130 684	4 165 749
Multas e penalidades	86 905	277 851
Outros	1 336 015	638 969
<b>Outras perdas Operacionais</b>	<b>6 553 604</b>	<b>5 082 569</b>
Outros	19 481 817	262 571
<b>Outras ganhos operacionais</b>	<b>19 481 817</b>	<b>262 571</b>
	<b>(12 928 213)</b>	<b>4 819 998</b>

### 23. Rendimentos e ganhos financeiros

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rec Juros Activos S/Operac Comerciais	-	-
Rec Serviços urgência/acresc/outros	(102 430)	(1 000)
	<u>(102 430)</u>	<u>(1 000)</u>

### 24. Gastos e perdas financeiros

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Diferença De Caixa	4 449	19 904
Juros De Mora	4 098	54 330
Despesas Bancarias	981 032	544 602
Outros	653 714	-
	<u>1 643 293</u>	<u>618 836</u>

### 25. Impostos sobre rendimento

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>876 930</b>	<b>(15 251 941)</b>
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	86 905	-
50% de Ajudas de custos e de compensação pela utiliz de viat. Do trabalhador (art.43 nº1 e)	120 603	162 648
80% das despesas de representação (art 43, nº1 d) do CIRPC)	511 546	453 117
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art.43 nº4) do CIRPC)	636 280	508 584
Reposição de amortizações extraordinárias (art 20 nr 2b) do IRPC	-	-
Diferenças de câmbios não realizadas	-	-
<b>Lucro tributável</b>	<b>2 232 262</b>	<b>(14 127 592)</b>
	<b>32%</b>	<b>32%</b>
	<b>714 324</b>	-
<b>Prejuízos fiscais dos anos anteriores</b>	<b>(714 324)</b>	-
<b>Imposto Liquidado</b>	<b>199 998</b>	<b>99 999</b>
Pagamento especial por conta	-	-
Retenções na fonte	-	-
Pagamento por conta	1 111 257	1 111 257
<b>IRPC a pagar / (a recuperar)</b>	<b>(1 311 255)</b>	<b>(1 211 256)</b>

## **26. Objectivos e políticas de gestão de risco**

A **FARMAC, S.A** está exposta a vários riscos financeiros decorrentes de suas operações subjacentes e actividades financeiras. A empresa está exposta principalmente ao risco de mercado (ou seja, taxa de juros e risco cambial) e risco de crédito e liquidez.

A gestão de risco financeiro da empresa está incluída nas políticas da empresa que cobrem risco de taxa de juros, risco cambial, risco de crédito e risco de liquidez.

O objectivo da gestão de risco financeiro é conter, quando julgado adequado, as exposições aos diversos tipos de riscos financeiros acima mencionados, a fim de limitar qualquer impacto negativo nos resultados e posição financeira da empresa.

De acordo com suas políticas de risco financeiro, a **Farmac, S.A** gere suas exposições ao risco de mercado usando instrumentos financeiros quando julgados apropriados.

É política da empresa, não praticar as transacções de derivativos para fins comerciais ou especulativos, nem para qualquer propósito não relacionado ao negócio subjacente.

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que os preços de mercado mudem devido a taxas de juros e taxas de câmbio que afectam o rendimento da empresa ou o valor de seus instrumentos financeiros.

### **Risco da taxa de juro**

O risco de taxa de juros surge de movimentos nas taxas de juros que poderiam ter efeitos no lucro líquido ou posição financeira da **Farmac, S.A**. As mudanças nas taxas de juros podem causar variações nas receitas e despesas de juros resultantes de activos e passivos com juros. O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a mudanças nas taxas de juros do mercado. Empréstimos e investimentos a taxas de juros variáveis expõem a **Farmac, S.A** ao risco de taxa de juros do fluxo de caixa. Empréstimos e investimentos a taxas de juros fixas expõem a empresa o risco de taxa de juros de valor justo no caso de serem mensurados pelo valor justo.

### **Exposição**

A exposição da empresa ao risco de taxa de juros refere-se principalmente aos empréstimos bancários da **Farmac, S.A** e aos investimentos da empresa em seus fundos em excesso. A exposição da empresa às mudanças nas taxas de juros é limitada devido à natureza de curto prazo dos investimentos de fundos excedentes e empréstimos. A **Farmac, S.A** não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger seu risco de taxa de juros em relação a investimentos de fundos ou empréstimos em excesso.

### **Risco da taxa de câmbio**

O risco de taxa de câmbio é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a mudanças nas taxas de câmbio.

### **Exposição**

A **Farmac, S.A** não possui activos e nem passivos em moeda estrangeira, as suas operações são transaccionadas em moeda local pelo que não está exposta a variações nas taxas de câmbio de moeda estrangeira, conforme segue na tabela abaixo:

**FARMAC, SA.**  
**31 de Dezembro de 2022**  
(Montante expresso em meticais)

	2022		2021	
	Total	MZN	Total	MZN
<b><u>Activos</u></b>				
Caixa e outros equivalentes de caixa	2 992 289	2 992 289	6 710 713	6 710 713
Clientes	16 227 444	16 227 444	10 834 063	10 834 063
Outros activos financeiros	8 122 374	8 122 374	11 798 733	11 798 733
Outros activos correntes	6 324 693	6 324 693	5 501 493	5 501 493
	<b>33 666 799</b>	<b>33 666 799</b>	<b>34 845 002</b>	<b>34 845 002</b>
<b><u>Passivos</u></b>				
Outros passivos financeiros	12 819 308	12 819 308	4 805 558	4 805 558
Outros passivos correntes	31 041 127	31 041 127	23 330 806	23 330 806
	<b>43 860 434</b>	<b>43 860 434</b>	<b>28 136 364</b>	<b>28 136 364</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>10 193 635</b>	<b>10 193 635</b>	<b>(6 708 638)</b>	<b>(6 708 638)</b>

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a **Farmac, S.A** incorrer uma perda pelo facto de contrapartes e clientes não cumprirem as suas obrigações. Para limitar este risco a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2022 é a seguinte:

	2022	2021
Clientes	16 227 444	10 834 063
Outros activos financeiros	8 122 374	11 798 733
Outros activos correntes	6 324 693	5 501 493
Caixa e bancos	2 992 289	6 710 713
	<b>33 666 799</b>	<b>34 845 002</b>

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco da **Farmac, S.A** não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa e liquidez.

A gestão desse tipo de risco desenvolvida com recurso a análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados a diferença entre os volumes de influxos de caixa e o fluxo de caixa bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da **Farmac, S.A** é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

**FARMAC, SA.**  
**31 de Dezembro de 2022**  
(Montante expresso em meticais)

<b>31 de Dezembro de 2022</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	28 247 954	-	-	28 247 954
Passivos financeiros	12 819 308	-	-	12 819 308
Outros passivos correntes e não correntes	32 745 338	-	-	32 745 338
	<b>73 812 600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73 812 600</b>

<b>31 de Dezembro de 2021</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	36 368 709	-	-	36 368 709
Passivos financeiros	4 805 558	-	-	4 805 558
Outros passivos correntes e não correntes	23 330 806	-	-	23 330 806
	<b>64 505 073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64 505 073</b>

**Gestão de Capital**

O principal objectivo da gestão do capital da **Farmac, S.A** é garantir um sólido rácio de capital de dividas a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus sócios.

A **Farmac, S.A** gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital a **Farmac, S.A** pode ajustar o pagamento de dividendos aos accionistas ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos políticas ou processos para a gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2022.

A **Farmac, S.A** analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Outros passivos financeiros	12 819 308	4 805 558
Fornecedores	28 247 954	36 368 709
Outros passivos correntes e não correntes	32 745 338	23 330 806
Menos: Caixa e outros equivalentes de caixa	(2 992 289)	(6 710 713)
<b>Dívidas líquidas</b>	<b>70 820 311</b>	<b>57 794 360</b>
Capital próprio	7 387 814	6 497 759
<b>Capital e divida líquida</b>	<b>7 387 814</b>	<b>6 497 759</b>
Rácio de alavancagem	1059%	190%

## **27. Compromissos e contingências**

Com referência a 31 de Dezembro de 2022 não existiam acções judiciais intentadas contra a **Farmac, S.A.**

## **28. Eventos subsequentes**

Na análise aos eventos subsequentes, avaliamos os impactos da invasão russa à Ucrânia nas operações da Empresa. Da análise efectuada às sanções anunciadas as entidades russas, conclui -se que não é esperado nenhum impacto uma vez que a Empresa não tem negócios ou outro tipo de relações com entidades russas. Não existem outros eventos subsequentes para Empresa que exijam divulgação.

## **29. Continuidade das operações**

Estas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram preparadas com base no princípio da continuidade das actividades. Este princípio pressupõe que a Empresa irá realizar operações lucrativas no futuro e que a realização dos activos e a liquidação dos passivos ocorrerão no decurso normal da actividade.

O capital próprio da Empresa representa menos da metade do capital social, o que coloca a Empresa perante a situação prevista no artigo 98º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

Não obstante as situações acima descritas, em 31 de Dezembro de 2022, A Direcção considera que tendo em conta a disponibilidade de fontes de financiamento e facilidade de pagamento concedidas pelas Empresas do Grupo, está assegurada a aplicabilidade do pressuposto da continuidade pelo menos nos próximos 12 meses.

## **30. Aprovação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

---

Técnico de Contas

---

A Direcção Geral